

Relatório Mensal

Dezembro de 2022



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	2
Informações Gerais	3
Panorama Setorial	5
Comentário do Gestor	8
Informações da Carteira	13
Alocação	14
Disclaimer	21



FG/AGRO

- DIVERSIFICAÇÃO DO PORTFÓLIO GERANDO MITIGAÇÃO DE RISCO
- ESTRATÉGIA DE GIRO DE PAPÉIS GERANDO VALOR ADICIONAL PARA OS COTISTAS
- RISCO CORPORATIVO, ALTA QUALIDADE DE CRÉDITO, E UMA DAS MELHORES DISTRIBUIÇÕES DE DIVIDENDOS DO MERCADO.
- FECHAMENTO DO ANO CUMPRINDO TODAS AS ESTRATÉGIAS PROPOSTAS DE GERAÇÃO DE VALOR.
- RENTABILIDADE LÍQUIDA DE 1,45% NO MÊS
- DISTRIBUIÇÃO DE 4,7 MILHÕES (R\$ 0,14/COTA LÍQUIDO DE IR). E RESULTADO RETIDO A DISTRIBUIR DE R\$ 1,18 MILHÃO.
- COTA NEGOCIADA COM PREÇO MÉDIO EM DEZEMBRO DE R\$ 9,96, E VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,15 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 17 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 20 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,39%

Dividend Yield do mês

20.374

Cotistas

3,34

Anos de duration

153% CDI

em rendimento
equivalente tributável

41,1%

Da carteira alocada em
ativos com rating



PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

Os dados da primeira quinzena de dezembro ratificaram nossa percepção de que nossa expectativa apresentada, desde o início da safra, para a moagem do Centro-Sul, de 547 milhões de toneladas, estava correta. Foram processadas 539 milhões de toneladas, volume 3,1% superior ao registrado no mesmo período na safra 21/22. Poucas unidades devem seguir operando na segunda quinzena de dezembro, janeiro e fevereiro devido às chuvas. O volume residual deverá ser processado em março com o retorno de parte das unidades que necessitam iniciar mais cedo a safra para conseguir processar toda a cana disponível.

Já iniciamos nossas análises para a estimativa da próxima safra, a 23/24. O comportamento climático é um dos principais fatores que irão determinar o volume de cana disponível. No Noroeste de São Paulo, uma das principais regiões produtoras, por exemplo, a quantidade de chuvas observada nos últimos dois meses de 2022 se encontra no maior nível observado desde 2017, com volume 32% superior ao registrado no ano de 2021. Além disso, a precipitação tem sido mais constante desde meados de setembro, isso auxilia no maior desenvolvimento da planta. Outro fator importante é o nível de renovação do canavial. Devido ao stress climático ocorrido na 21/22, para uma recuperação mais rápida do canavial, o índice de renovação teve que ser aumentado, reduzindo a área de corte na 22/23, mas agora culminando na retomada da área (cerca de 2% adicional) combinado com menor idade média.

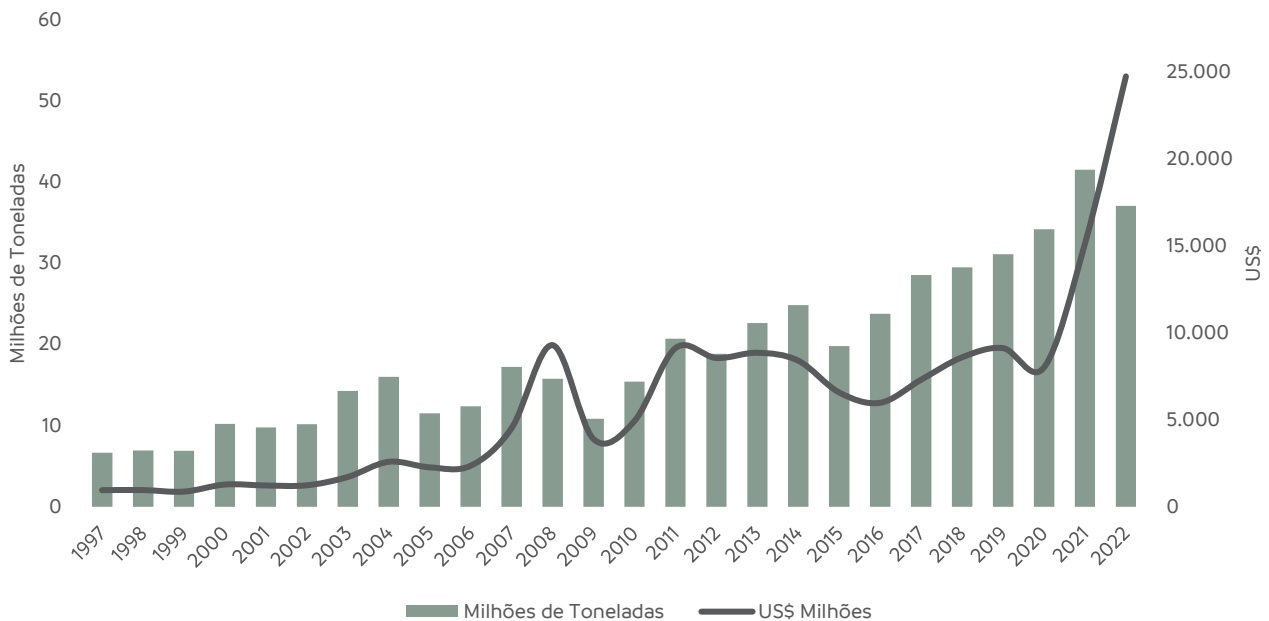
Nesse contexto, vislumbramos um cenário que permite imaginar uma recuperação relevante da produtividade média do setor e, por consequência, da moagem média esperada. Acreditamos que o setor poderá atingir 600 milhões de tonelada com ganhos de produtividade acumulados em 2 anos de 15%, mesmo com uma redução de área. Devido a esse maior volume de cana, os custos unitários devem se reduzir na safra 2023/24, dada a diluição dos custos fixos que são representativos no setor. Mesmo com o retorno dos impostos nos combustíveis, há prêmio para o açúcar. Dessa forma, esperamos uma safra com maximização da produção da commodity, que deve ter ao menos sustentação de seus preços devido ao cenário de aperto da oferta de açúcar no mercado mundial no curto e médio prazo.

Fertilizantes

Confirmando a tendência observada nos últimos meses, a importação de fertilizantes fechou 2022 em 37 milhões de toneladas, valor inferior aos 42 milhões de toneladas de 2021. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), o valor das importações de fertilizantes no ano, no entanto, foi superior ao de 2021, chegando a 24,7 bilhões de dólares, uma média de 667 dólares por tonelada de fertilizante, o maior valor já registrado pelo país.

O volume financeiro das importações de fertilizantes representa 9,1% de todo o valor das importações brasileiras, de modo que os fertilizantes foram a classe de produtos mais importados (em US\$) pelo país em 2022.

Importações de Fertilizantes Químicos



Fonte: SECEX



Para 2023 é esperada uma redução nos níveis de preços dos fertilizantes, tendo em vista o arrefecimento no preço das commodities utilizadas como matéria-prima na produção dos adubos, como o gás natural. Desse modo, é esperado um aumento de seu consumo em 2023. Outro fator que reforça essa tese é a contínua melhora nas relações de troca entre commodities agrícolas e fertilizantes. Contudo, há alguns fatores que podem prejudicar esse cenário: (i) o governo russo afirmou que vai impor uma tarifa de 23,5% para a exportação de fertilizantes negociados acima de 450 dólares por tonelada, o que deve impactar negativamente a cotação dos principais fertilizantes, tendo em vista que a Rússia é o maior exportador da commodity no mundo; (ii) a isenção das tarifas de importação de fertilizantes anunciada pela União Europeia, que pode estimular uma nova alta nos níveis de preços globais.

Milho e Soja

Os preços internacionais de Soja e Milho se mantêm em patamares elevados, na faixa dos 1.400 -1.500 cents por bushel nos contratos futuros de soja e 650 – 700 nos contratos de milho. Esta sustentação de preços se dá majoritariamente pelas incertezas climáticas que afetam a produção de grãos nos EUA e China e o regime de chuvas inconstantes, em algumas regiões do sul do Brasil, que ainda sofrem os efeitos da La Niña nos últimos meses de 2022.

Tais níveis de preço ainda devem se manter elevados até o fim do primeiro semestre do ano, dado alguns problemas em relação a logística e armazenamento que o Brasil enfrentará caso esta tendência de safras recordes em ambas as culturas se consolide. Os riscos para essa perspectiva estão nas preocupações a respeito do nível de consumo da China e Europa, com o afrouxamento das medidas de covid zero e o nível de atividade econômica em ambas as regiões.



COMENTÁRIO DO GESTOR



DESEMPENHO E EVOLUÇÃO DO PORTFÓLIO EM 2022

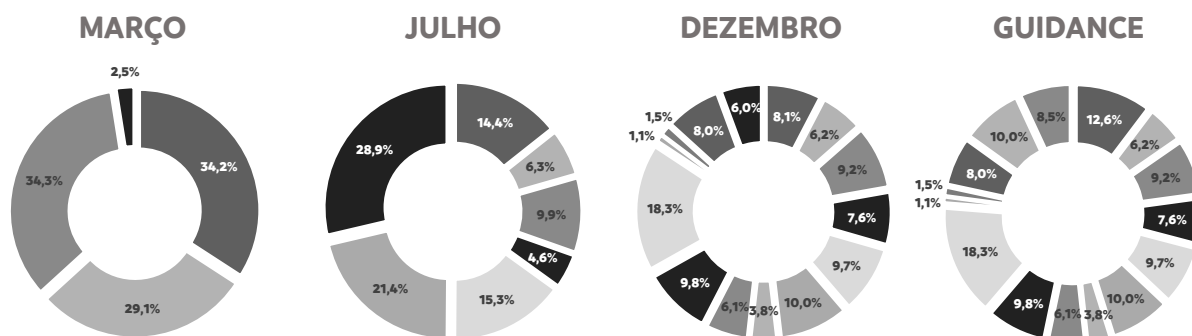
Mais um ano se encerra, um ano de muito trabalho, desafios e entrega de resultados. No final de dezembro o FG/AGRO, FIAGRO da FG/A, completou um ano. Fizemos duas rodadas de captação, o IPO que captou aproximadamente R\$ 90,9 milhões, e o follow-on que captou mais R\$ 240 milhões. Portanto, hoje temos um fundo de aproximadamente R\$ 327 milhões e trabalhamos bastante para alocar os recursos rapidamente e em ativos de qualidade, sempre nos pautando pela otimização da relação risco/retorno.

Fomos enfáticos em deixar bastante clara a nossa estratégia em nossos relatórios, lives e podcasts. Originação e estruturação própria, risco corporativo com capacidade de vislumbrar melhoras de rating e giro de ativos no secundário, a fim de apurar ganhos de capital. E obtivemos sucesso nessas estratégias. Originamos e estruturamos bons ativos na carteira, que hoje boa parte do mercado possui junto conosco.

No ano, vendemos ativos que equivalem a 25,6% do PL do fundo. Dos ativos alocados, 71,6% foram originados pela FG/A sendo que todos já tiveram pelo menos uma venda no mercado secundário, exceto o CRA de Usina Sonora que saiu lock-up em 28/12/2022. Para ilustrar a geração de valor desta estratégia (originação, carregamento e venda), enquanto o YTM de aquisição médio dos ativos vendidos era de CDI + 3,14%, ao incorporar o prêmio e o ganho de capital, o YTM pelo período carregado foi muito superior, equivalente à CDI + 13,81% no período, o que permitiu a distribuição realizada mesmo em um período em que o fundo ainda permanecia com volume expressivo em caixa. É isso que gera alfa além do nosso carregamento.

Pulverizamos nossa carteira em quantidade de ativos. Ao fim da alocação do roadshow possuíamos apenas 3 devedores, hoje possuímos 13. Trouxemos empresas com rating AAA e também AA para a carteira e depois nos desfizemos de parte delas para diminuir os ativos de giro e aumentar os de carregamento, gerando assim uma carteira com yield e distribuição de longo prazo.

GRÁFICO POR DEVEDOR



No último mês não foi diferente. Continuamos trilhando o mesmo caminho para fechar um bom ano. Vendemos R\$ 9,6 milhões em dezembro e R\$28,8 milhões nos primeiros dias de janeiro, do nosso CRA de Jalles Machado. Gostamos muito do risco e da empresa, mas entendemos que seria necessário vender parte para pulverizar mais a carteira e aumentar o yield dela. Para realizar essa venda, desmontamos parte da operação de alavancagem que explicamos no relatório passado, pois o papel era utilizado na operação.

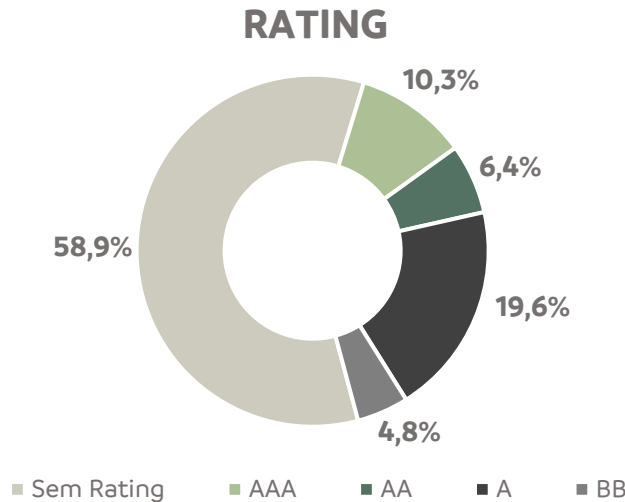
Vendemos também R\$ 9,2 milhões do CRA de Ubyfol, sendo R\$2,5 milhões em dezembro e R\$ 6,7 milhões nos primeiros dias de janeiro, trazendo mais ganho de capital para a carteira. Desse modo, diminuimos as duas maiores posições que possuíamos. Outro ativo que vendemos foi parte do nosso CRA de Alcoeste, um volume de aproximadamente R\$ 16,3 milhões, este é outro ativo que vem nos proporcionando bons ganhos da capital.

O FGAA11 continua investido nos três ativos, apenas diminuimos a nossa exposição para adequar a concentração em ativos ao tamanho do fundo e para geração de prêmio.

Em contrapartida, fizemos novas aquisições. Nos primeiros dias de janeiro, aumentamos em R\$ 10 milhões nossa exposição no CRA de Usina Coruripe, que já possuíamos. A empresa obteve um upgrade de rating da Moody's e vem melhorando seus indicadores financeiros, além de uma garantia robusta, que são os R\$ 2,8 bilhões de precatório do IAA. Desta forma, nos sentimos confortáveis para aumentar um pouco nossa exposição. Hoje possuímos aproximadamente R\$ 25 milhões, que contribuem para a nossa estratégia de aumento de carregamento da carteira.

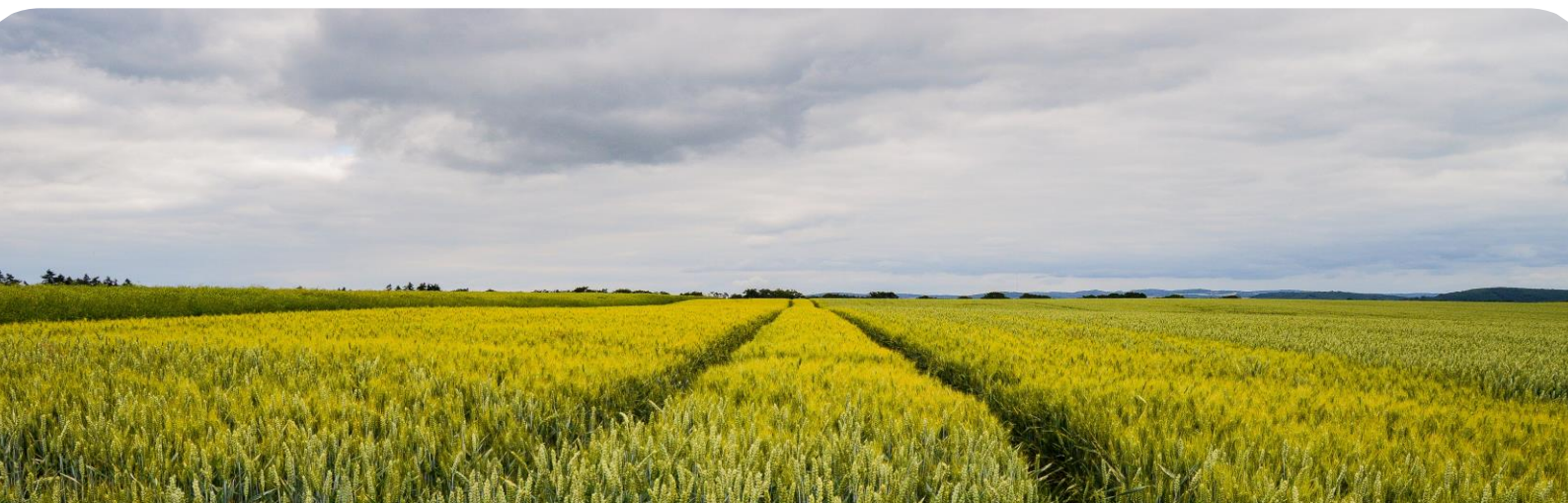
Outro ativo que investimos também em janeiro foi o CRA de Bartira, que é uma companhia que trabalha em vários setores do agro, com a maior parte de sua receita advinda do plantio de soja, também trabalha com cana-de-açúcar, milho e criação de bovinos. O grupo fundado em 1982, atualmente possui receita líquida de mais de R\$ 210 milhões e margem EBITDA próxima de 40%. Outro ponto que chama atenção nessa operação é a robustez das garantias. O CRA conta com no mínimo 150% do valor da dívida em garantia real (fazendas), cessão fiduciária dos contratos de arrendamento sobre os imóveis arrendados para Usina Cocal que possui rating AA+ e pertence à mesma família. Cessão dos recebíveis dos produtos e, por fim, aval dos sócios. Portanto, é uma operação muito bem estruturada, com boas garantias. Esta operação é em IPCA, mas assim que a compramos, compramos junto o DAP, que é um derivativo utilizado para fazer hedge e tirar a exposição ao IPCA. Desta forma, o papel está em nossa carteira a uma taxa equivalente a CDI + 1,50% a.a.

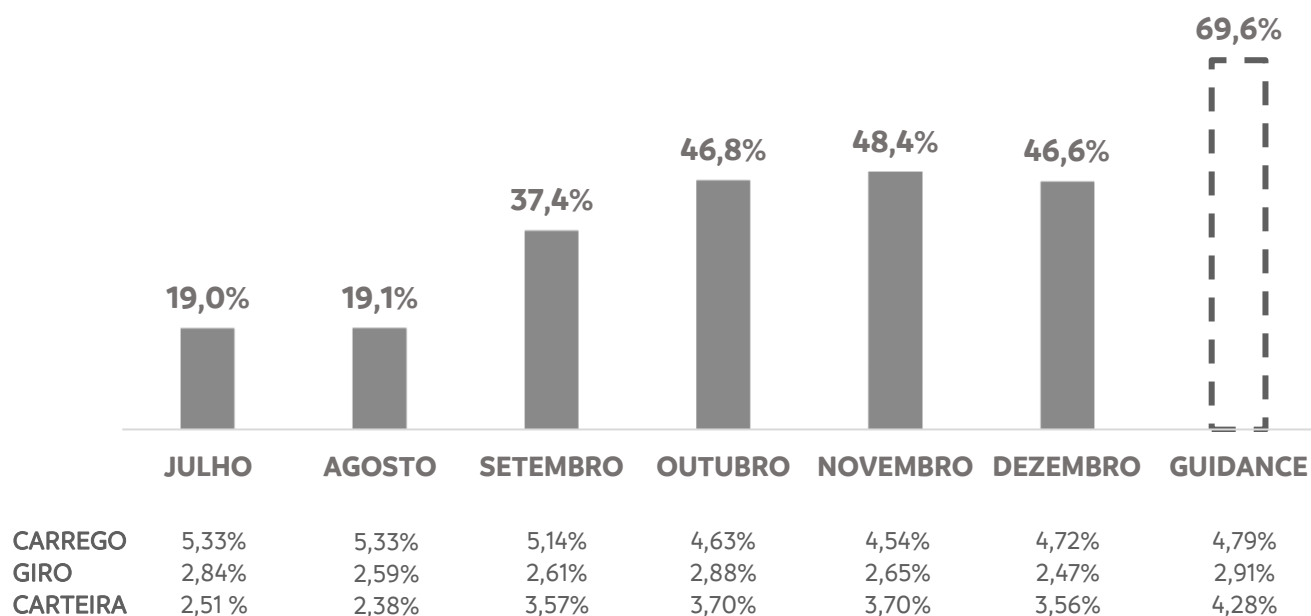
Sempre que colocamos na ponta do lápis uma rentabilidade tão alta, gostamos também de falar sobre a carteira e seu risco, pois a gestão considera o fator risco tão importante quanto o fator retorno. A carteira fechou dezembro alocada 100% em risco corporativo, 36,4% tem rating A- ou superior.



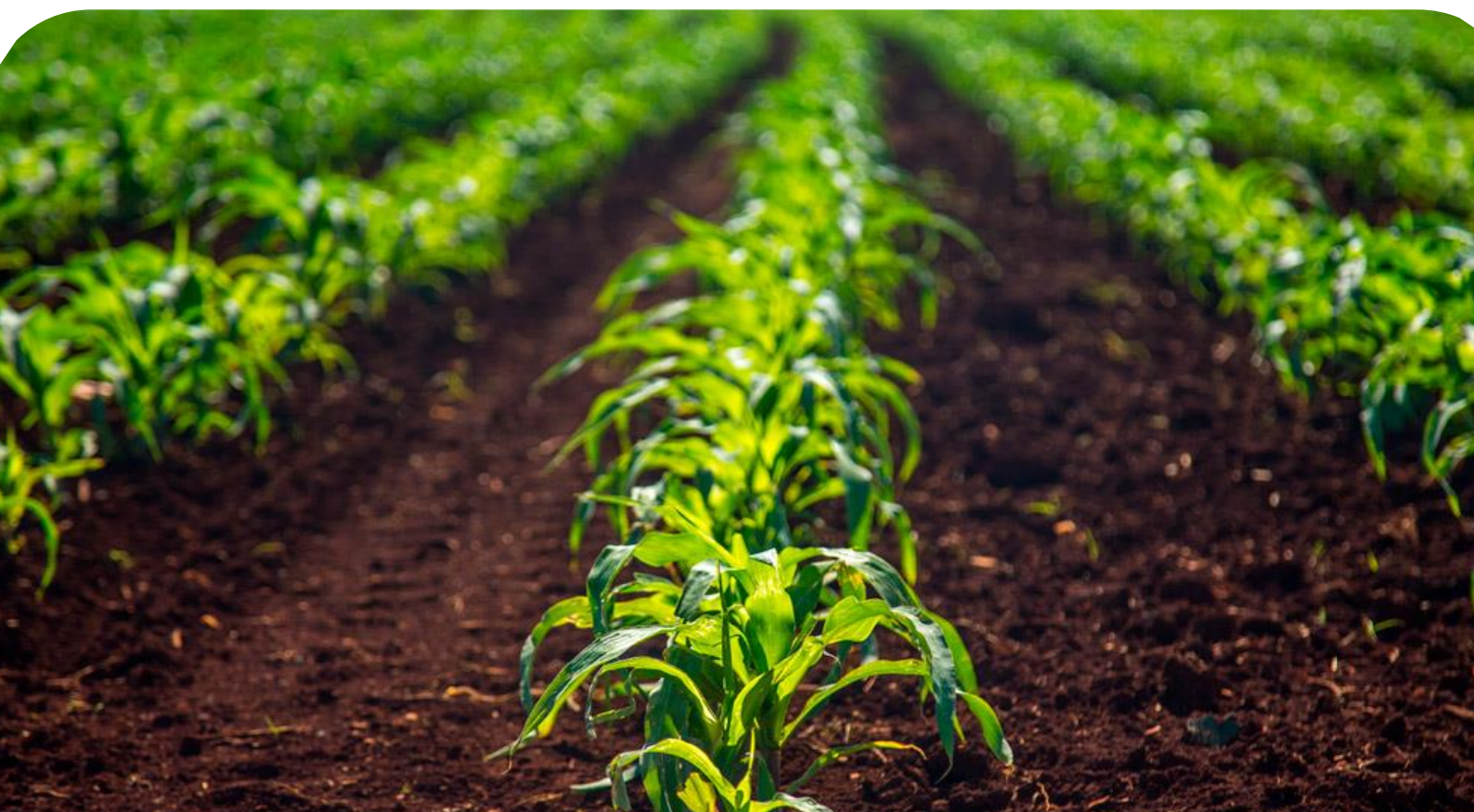
Apesar da resiliência do agro, estamos preocupados com o cenário macroeconômico do país. Desta forma, preferimos aumentar a cautela nas alocações em empresas de maior risco de crédito, como aquelas com menores margens operacionais, pois entendemos que a manutenção e talvez até o aumento da atual SELIC vai ser prejudicial às empresas e pode acabar complicando aquelas com estrutura financeira menos robusta e com menor bancabilidade para refinanciamento de suas dívidas.

Essa leitura nos levou a decisão de manter um maior volume nos ativos de giro. Embora tenham menor yield, possuem maior robustez e menor risco de crédito. A decisão da gestão foi no sentido de preservar na carteira estes ativos de maior qualidade, porém, como forma de aumentar o retorno sobre estes ativos, combinaremos o giro da carteira com o aumento da estratégia de compromissada reversa. Desta forma, conseguimos elevar o YTM da carteira de giro compromissada de CDI + 2,31% para CDI + 3,86% ao ano. Ou seja, teremos mais retorno sem ter que desfazer destes ativos de qualidade. A evolução por estratégia e da carteira de carregamento do fundo pode ser observada no gráfico abaixo:





Na prática, teremos que realizar novas alocações sem aumentar o PL do fundo. Atualmente, a carteira de ativos do fundo representa 105,37% do PL do fundo, ou seja, temos 5,37% do PL em compromissada reversa. Ao atingirmos 120% em compromissada reversa nos próximos meses, manteremos os ativos high grade na carteira e ,ainda assim, fazer novas alocações em ativos de carregos. Obteremos um portfólio total com YTM de CDI + 4,28% sobre o patrimônio líquido do fundo. Este carregos, somado aos resultados de ganho de capital, permite manter a distribuição em linha com o que temos feito ao longo do tempo. Para isso, pretendemos concluir duas novas alocações na carteira de carregos no valor total de R\$ 60 milhões.



A distribuição deste mês foi novamente de R\$ 0,14 por cota do FG/AGRO, equivalente a R\$ 4.773.663,86 para os investidores. Considerando o valor patrimonial da cota no fechamento de dezembro, este valor representa 1,45% de dividend yield (DY) no mês. Desta forma, nos 12 meses fechados em dezembro, distribuimos R\$ 1,73 por cota. Ao utilizarmos a cota de emissão do IPO (R\$ 10,00), o investidor que entrou no início do nosso fundo obteve em 2022 um retorno de 17,3%. Utilizando o CDI do ano, que foi de 12,4%, essa rentabilidade é equivalente a CDI + 4,36%, isenta de imposto de renda. O que corresponde a uma rentabilidade bruta de CDI + 6% no ano de 2022. Este patamar de rentabilidade será bem difícil de encontrar em qualquer outro produto de crédito privado do mercado.

Ao final de Dezembro/22, o fundo possui 20.374 cotistas, com uma liquidez média diária de R\$ 1,16 milhões. Com a cota média de fechamento diário em R\$ 9,96.

O quadro abaixo apresenta a demonstração de resultado do exercício. Na DRE é importante ressaltar a quantidade de juros retidos no semestre (aproximadamente R\$ 1.180 mil) que somados ao do semestre anterior (R\$ 418 mil) totalizam R\$ 1.600 mil em lucros retidos. Esse montante representa o volume de até 5% do resultado que pode ser levado para o semestre seguinte.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

	DEZ/22
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO EM CRA	
(i) Receita de juros	4.969.860
(i) Receita de giro de papéis	180.492
B. RECEITA DE APLICAÇÕES CAIXA	
(i) Receita de fundos + tít. Públicos	95.339
C. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(331.781)
(ii) Outras taxas	(131.553)
D. RESULTADO	
(i) Total do período	4.782.358
(ii) Distribuído	(4.773.664)
(ii) Retido	8.694
(iv) Retido Total (semestre)*	1.180.964*
E. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 - R\$/cota	0,14

*Valor Retido referente ao segundo semestre. Não considera o valor acruado no semestre passado, passível de distribuição neste semestre de R\$418.145





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA







DATABASE: 30 de Dezembro de 2022

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	Carrego	CRA022000M9	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	3,58	2,17	1,4	0,4%	-
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	3,98	7,5	2,3%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,73	16,8	5,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,72	3,5	1,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,71	29,9	9,2%	A S&P
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	2,03	5,0	1,5%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA0190020F	Coruripe	Eco Securitizadora	CDI + 9,00%	6,69	2,03	20,0	6,1%	BB Moody's
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	3,39	17,5	5,3%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,59	31,8	9,7%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,25	32,6	10,0%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	2,45	12,5	3,8%	-
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	1,61	20,0	6,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	3,43	13,5	4,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,91	18,5	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,87	24,0	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,69	6,0	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,72	24,0	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,34	6,0	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,46	3,5	1,1%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	2,85	5,0	1,5%	-
CRA	Giro	CRA022000B5	Bartira	Virgo	IPCA + 7,09%	10,17	3,82	26,2	8,0%	-
Aplicações Financeiras + Caixa + Cotas FIAGROS	Caixa							19,5	6,0%	

¹Para cálculo dos juros da Duration, foi utilizada a curva DI x pré com data de 30/12/2022, disponibilizada pela B3

06

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 USINA CORUPIPE PRODUZINDO ENERGIA PARA A VIDA	Açúcar, Etanol e Energia	Coruripe (AL), Iturama (MG), Campo Florido (MG), Carneirinho (MG) e Limeira do Oeste (MG)	Cessão de recebíveis e de <i>legal claims</i> do IAA	Carrego do Ativo
05	 UBYFOL Nutrição em Saúde Animal	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão de Contratos de Energia + Fundo de Liquidez + Aval dos controladores	Carrego do Ativo

06

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
07		Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
08		Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo
09		Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
10		Nutrição Vegetal	Diversas unidades em MG	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
11		Insumos Agrícola	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
12		Fertilizantes	Toledo (PR)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo

DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 mil toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

CORURIFE

A Coruripe possui mais de 90 anos de experiência no setor. Está entre as dez maiores do Brasil, com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra. Conta com presença geográfica diversificada, com a produção distribuída em 5 unidades de produção, em 3 polos produtivos distribuídos em 2 estados (MG e AL). Possui a possibilidade de produção de açúcar ou etanol, com potência instalada de cogeração de energia de até 165 MWh.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o *ticker* JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Possui a possibilidade de produção de açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 ha). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

VALORIZA

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do Centro-Sul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.



PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora a margem dela. Vende para o Brasil em quase todos os estados, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2022, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.



NOVAS ALOCAÇÕES

06

FAZENDAS BARTIRA

SETOR: Agropecuária

LOCALIZAÇÃO: Norte, Sudeste e Centro-Oeste

DESCRIÇÃO: Fazendas Bartira, fundada em 1982, é um grupo que trabalha em diversas frentes do agronegócio, sendo as principais: agricultura (milho, soja e cana-de-açúcar), criação de bovinos e arrendamento de terras. O Grupo foi adquirido pela família Garms, em 2021, que são donos da Usina Cocal e possuem muita experiência no setor sucroenergético. Ademais, a operação conta com garantia dos recebíveis do arrendamento de imóveis para a Cocal, que possui rating AA+, o que traz mais segurança para o investimento, além do aval dos sócios e da alienação fiduciária

GARANTIAS: Aval dos sócios, cessão fiduciária de recebíveis e alienação fiduciária de terras

ESTRATÉGIA PRINCIPAL: Giro do Ativo



DISCLAIMER



O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDO

FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

ADMINISTRADOR

BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brlltrust.com.br/>

